

# Alunos da rede estadual de Andradina aprendem matemática com jogos de tabuleiro

Aulas de geografia também têm sido diferentes: estudantes estão aprendendo sobre sustentabilidade plantando hortaliças



Andradina  
Sec. da Educação de SP  
Assessoria de Imprensa

Quem disse que as aulas de matemática não podem ser prazerosas? Para os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental das escolas estaduais da Diretoria Regional de Ensino de Andradina, somar, subtrair, multiplicar e dividir tem sido uma verdadeira diversão. Os estudantes estão aprendendo brincando com jogos de tabuleiro.

Cada série está trabalhando com um jogo diferente, de acordo com o currículo do Ciclo II. Os alunos do 6º ano estão aprendendo múltiplos e divisores e, portanto, receberam um jogo que utiliza os conceitos de

múltiplos e divisores na resolução de problemas.

Os alunos do 7º ano, por sua vez, estão aprendendo com o matix, um jogo que trabalha os números inteiros. Já os alunos do 8º ano estão utilizando o jogo mancala, que ajuda a desenvolver estratégias. E os alunos do 9º ano receberam o pentaminó, um quebra-cabeça geométrico usado para ampliação e redução de figuras semelhantes.

"Os jogos auxiliam no raciocínio lógico, estratégias de resolução de problemas, concentração e até mesmo autoestima, porque os alunos se veem capazes e, quando eles aprendem, eles se interessam, se envolvem mais. O resultado é notório. Com os jogos, estamos



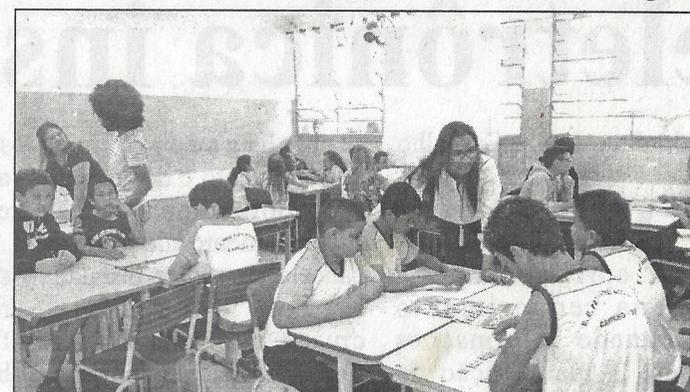
desenvolvendo o potencial dos alunos e estreitando o relacionamento deles com os professores", afirma a professora coordenadora do núcleo pedagógico de matemática Silvânia Cintra.

## Geografia

As aulas de geografia da rede estadual também têm sido uma delícia! Literalmente. Alunos de sete escolas estaduais da região de Andradina terão a oportunidade de comer hortaliças plantadas por eles mesmos. Durante o ano, os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio aprenderam sobre clima, solo, aquecimento global, produção e destinação de lixo, sustentabilidade, entre outros temas, e puseram o conhecimento em prática

cultivando hortas.

Intitulado de Horta Cidadã, o projeto tem como objetivo materializar o currículo de geografia do Estado de São Paulo e tornar as aulas de geografia mais interessantes e interativas.



"A ideia é contextualizar o conteúdo dos livros. Queremos que os alunos visualizem o que é passado em sala de aula. Por meio da horta, eles aprendem como preparar a terra utilizando recursos que a própria

escola proporciona. Com isso, as escolas se tornam autossuficientes", afirma o professor coordenador do núcleo pedagógico de geografia, Alessandro Veloso da Costa, idealizador do projeto.

